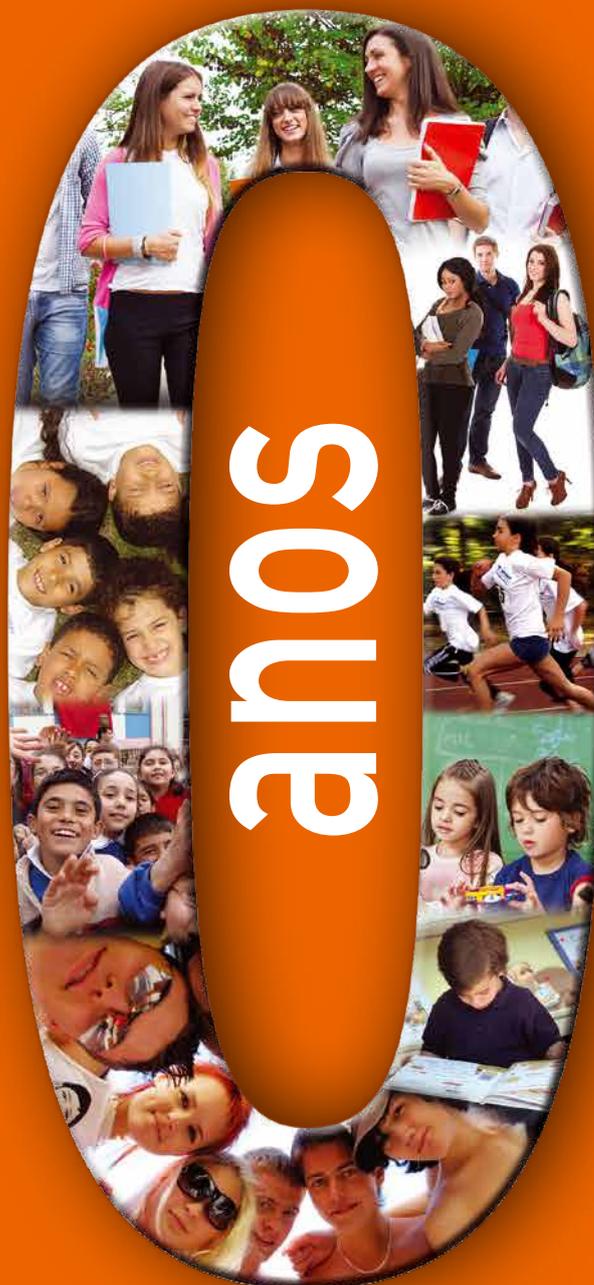


Edição Comemorativa



de Grandes Parcerias

EDITORIAL – 3

COM A PALAVRA... – 4 E 5

SEM INTERNET, SEM VIDA? – 6

CONTROLE DE DI NA CRECHE – 7

EDUCAÇÃO E SAÚDE – 8

DIREÇÃO ADMINISTRATIVA

Diretor Administrativo
Murillo Sães

Diretora-Médica
Dra. Isabella Ballalai

Conselho Científico
Dr. Dario Feres Dalul
Dr. Silvio Passarini de Resende
Dr. Cid Antônio Gonçalves

Coordenadora do Centro de Estudos
Dra. Sílvia Camara

EXECUÇÃO DE EDIÇÃO

Jornalista Responsável
Ricardo Machado - Mtb 18370/RJ

Assessoria de Imprensa
RM Assessoria de Comunicação
Tels.: (21) 3852 5112 / 3852 5185

Revisão
Maria Elisa V.C. Cardoso de Almeida

Projeto Gráfico, Ilustrações e Editoração
Daudt Design
(21) 3473 9673 / 3473 9674 / fax 2225 6580

Dados de Impressão
Exemplar impresso em papel Couché Mate 120g/m².
Tiragem de 6.000 exemplares.
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA.



O que é um ideal? Como adjetivo, a

palavra pode significar aquilo que existe apenas na ideia. Como substantivo, um ideal é o objeto de nossa mais alta aspiração. E foi com o ideal de “inventar” uma empresa parceira das instituições de ensino na manutenção das condições de segurança em saúde, que o jovem Murillo Sães fundou a URMES, em 1974.

Paulista de nascimento e carioca por escolha, ele percebeu que havia mais a fazer do que simplesmente oferecer um seguro contra acidentes no ambiente escolar. E foi atrás de seu ideal, que era dar suporte na prevenção de danos à saúde, orientar educadores e pais além de atender situações de urgência.

Quarenta anos depois, alguns números ajudam a entender o poder de um ideal substantivo alicerçado por trabalho ético e especializado:

- Mais de 300 instituições de ensino atendidas.
- Mais de 400 mil chamados ao longo de quatro décadas.
- Mais de 150 clínicas conveniadas.

Com uma área de atuação que cobre todo o Rio, Grande Rio e Baixada Fluminense, a URMES tem orgulho de seu pioneirismo e da parceria sólida construída com creches e escolas que utilizam seus serviços de Pediatria, Nutrição, Medicina e Engenharia do Trabalho, além dos Atendimentos de Urgência.

Numa realidade onde quase metade das empresas não passa do terceiro ano, para a URMES, chegar aos 40 não é sinônimo de idade avançada, mas de fôlego extra para continuar cumprindo seu ideal por mais quatro décadas, no mínimo.

Aos que sempre acreditaram na seriedade do trabalho que realizamos, o nosso muito obrigado!

Equipe URMES

Com a Palavra... Quem mais entende de URMES: O cliente!

Todos os clientes da URMES são igualmente importantes, mas o tempo de relacionamento certamente possibilita uma melhor avaliação da qualidade de nossos serviços. Por isso, pedimos a alguns clientes com mais de 20 anos de parceria que nos falassem de suas percepções. As mensagens enviadas pela direção de cada instituição de ensino e que compartilhamos agora, com você, nos enchem de orgulho e de inspiração para a conquista das novas décadas.

ATIVA IDADE

Saúde e segurança são conceitos valorizados e transmitidos, há mais de 20 anos, pela URMES em nossa Ativa-Idade. Que esta importante parceria perdure por muitos anos, intensificando cada vez mais a nossa troca. Parabéns pelos 40 anos!

BAHIENSE

A vida é feita de desafios e obstáculos a serem superados! E parceiros fieis, que acreditem nesses desafios, são necessários. A URMES é exemplo dessa parceria de sucesso!

BIA RIZZO

A parceria entre a URMES e a Escola Bia Rizzo teve início há quase 30 anos. A eficiência, a competência e a presteza no atendimento nos trouxeram a tranquilidade necessária para que pais e professores se sintam seguros no dia a dia, sabendo que nossas crianças se encontram sob o cuidado criterioso de médicos atenciosos e competentes. Parabéns pelos 40 anos de sucesso!

BONFIM

Há 26 anos a Creche BONFIM mantém uma parceria com a URMES e, até o presente momento, estamos satisfeitos com o atendimento prestado aos nossos alunos. PARABÉNS pelo trabalho desenvolvido!

DÍNAMIS

EDUCAÇÃO e SAÚDE, dois pilares fundamentais para o bom desenvolvimento da pessoa. Ciente desta responsabilidade, a Escola Dínamis procurou uma parceria com uma instituição de saúde que lhe oferecesse segurança e tranquilidade no desempenho de suas funções. Esta parceria vem sendo mantida com a URMES, com diálogo e orientações adequadas. Aproveitamos este momento para agradecer a todos os nossos parceiros na URMES e para desejar um contínuo sucesso e muitas realizações.

FLORESCENDO

Quarenta anos de vida e 23 de parceria. Parabéns, URMES, pela dedicação e compromisso. Por meio da qualidade de profissionais como a Dra. Silvia Camara, firmamos uma bela amizade.

MIRAFLORES

Nossos alunos brincam, exploram espaços, transpõem obstáculos, testam seus limites, pulam, correm... São felizes. Cuidar da integridade física deles é uma prioridade para nós e ter a URMES ao nosso lado nos dá a tranquilidade e a segurança necessárias para a realização do nosso trabalho. Parabéns à URMES pelos seus 40 anos de bom trabalho!

OGA MITÁ

Desde 1978 estamos juntos da URMES (...) uma instituição de qualidade. Seus médicos, funcionários e gestores agem priorizando as relações humanas, tão escassas nos nossos dias e que conferem aos serviços de Medicina Escolar, de Medicina e Segurança do Trabalho e de Urgências Médico-Escolares uma excelência marcada por humanismo, seriedade e competência técnica. Estamos felizes por poder desejar parabéns pelos 40 anos!

PIPILA CRECHE (SEPI)

Parabenizamos a URMES por seus 40 anos. Ao longo dos 25 de parceria, só podemos ressaltar a competência e seriedade com que seus profissionais travam verdadeiras batalhas para manter o ambiente escolar o mais saudável possível, tanto nos atendimentos dos alunos quanto na avaliação dos funcionários. Portanto, não só queremos registrar os votos de um FELIZ ANIVERSÁRIO como também agradecer a todos vocês.

PIUII

Desde a inauguração da Piuii, há 27 anos, a URMES cuida do que julgamos mais importante em nossa Creche Escola, a saúde de todos! Passamos por momentos delicados e de rotina, sempre contando com o profissionalismo, a eficiência e o acolhimento da Equipe URMES. Só temos a agradecer por esta parceria que dá certo. Parabéns a toda Equipe URMES pelo trabalho e especialmente à Dr^a Isabella Ballalai por sua dedicação. Que venham mais 40 anos de URMES fazendo a diferença!

TIC TIC TAC

Há 20 anos, a Tic Tic Tac Educação Infantil faz parte da história da URMES! Essa parceira é fundamental para continuarmos a atender prontamente as nossas crianças e com uma qualidade exemplar. Parabéns a URMES pelos seus 40 anos de existência!



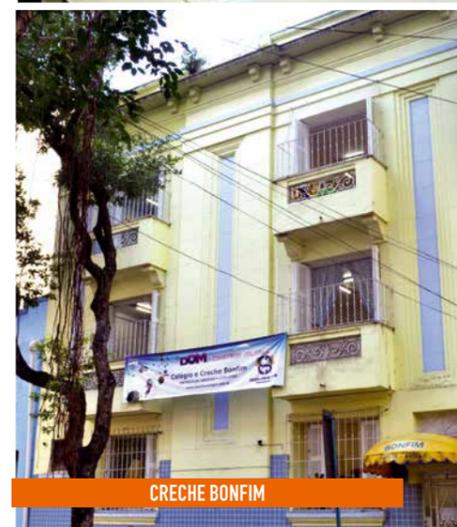
ESCOLA ATIVA IDADE



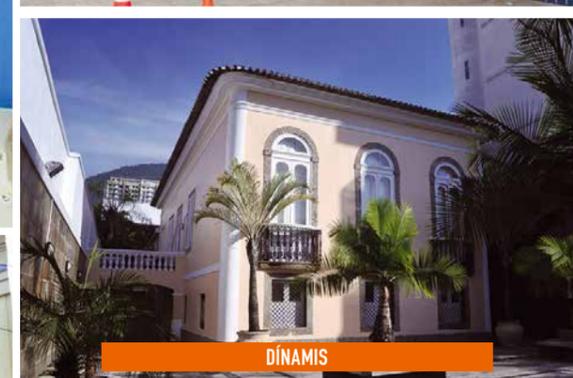
COLÉGIO BAHIENSE



BIA RIZZO



CRECHE BONFIM



DÍNAMIS



FLORESCENDO



OGAMITA



PIPILA



MIRAFLORES



PIUII



TIC TIC TAC



PIUII



TIC TIC TAC

A cada um de nossos inúmeros clientes, obrigado pela confiança!
URMES – 40 anos de parceria da saúde com a educação.

Sem internet, sem vida?



Um jovem de dezesseis anos cometeu suicídio após ficar uma semana sem usar a web. Da forma pela qual o episódio foi reportado deve ter deixado muitos pais sem dormir - e outros tantos apavorados unicamente por já terem aplicado esse tipo de sanção. E aí, deixa tudo correr frouxo? Ficar sem celular e computador pode gerar suicídio mesmo? Perguntam-se.

É preciso saber que suicídio é, o mais das vezes, a concretização extrema de um transtorno do humor, uma doença, a depressão. Por que interessa a pais e mestres saber sobre isso? Para evitar que crianças e jovens que podem se tratar e ficar bem, não o façam simplesmente porque ninguém percebeu o seu estado.

Sem invadir a área médica, acredito com bastante segurança, que o menino que se enforcou não o fez devido ao castigo, e sim porque já estava muito doente de tristeza (em palavras simples, depressão é isso). Posso estar enganada, claro, mas me parece que o castigo funcionou apenas como deflagrador da crise final. Bem tratada, a depressão pode ficar equilibrada anos e a pessoa vive bem: o tratamento funciona em centenas de casos.

“Por que interessa a pais e mestres saber sobre isso? Para evitar que crianças e jovens que podem se tratar e ficar bem, não o façam simplesmente porque ninguém percebeu o seu estado.”

Muito sofrimento seria poupado se todos soubessem reconhecer os sintomas. Como pais ou professores, cabe-nos mais esta tarefa: olhar para nossos filhos e alunos - e ver. Na adolescência é bastante comum aparecer uma depressão leve, causada pelas mudanças corporais, emocionais e sociais que são muitas, e rápidas. E é isso que causa a insegurança que os deixa meio

deprimidos. Mas costuma sumir e, em geral, nem precisa de tratamento. Mas é diferente da depressão doença, que tem que ser tratada.

Como perceber? De modo geral, o que mais chama atenção é a mudança de conduta da criança e do jovem. Os pais percebem uma evidente perda de energia e interesse pela vida e pelas atividades que antes motivavam; além de falta de entusiasmo; desinteresse por tudo; dificuldade de levantar pela manhã; sentimentos de culpa imotivados; perda de apetite; alterações no sono; dificuldade de concentração; ansiedade e pensamentos recorrentes de morte e suicídio. Um sintoma só pode não ser nada, mas vários e por semanas consecutivamente, devem despertar a atenção dos adultos que cercam o jovem.

“É preciso ficar atento aos sinais. Em caso de dúvida, leve ao pediatra sem hesitar.”

A depressão é o transtorno psiquiátrico mais comum em adultos (atinge 6% da população mundial), mas acomete também crianças e jovens, embora em menor proporção. As causas ainda não são perfeitamente conhecidas, mas já se sabe que existe predisposição genética (é três vezes mais comum em filhos de deprimidos) e alterações bioquímicas no cérebro. No Brasil é a terceira causa de morte entre jovens.

O tratamento varia de acordo com a idade e gravidade do caso. Inclui remédio e acompanhamento (e pode ou não incluir a família). É preciso ficar atento aos sinais. Em caso de dúvida, leve ao pediatra sem hesitar. Fale de suas incertezas: se achar necessário, ele indicará alguém de confiança (psiquiatra de crianças ou jovens). Não se assuste com o nome da especialidade, ela é importantíssima, e avançou muito: a doença hoje é controlável, mas é preciso agir a tempo!



Tania Zagury
Filósofa, Mestre em Educação,
autora de “O Adolescente por ele
Mesmo”, entre outros livros.

Prevenção e controle de doenças infecciosas na creche/escola



Dra. Silvia Câmara

pediatra e Coordenadora do Centro de Estudos da URMES

Você já parou para imaginar como era antes do telefone celular, do computador ou da internet, por exemplo? Houve um tempo em que precisávamos de fichas para ligar de telefones públicos, e de mensageiros para enviar e receber documentos e circulares como as que elaboramos com orientações às escolas. A URMES está completando 40 anos de serviços prestados a centenas de creches e escolas no Rio de Janeiro e, nessas quatro décadas, muitas transformações ocorreram no mundo e em nossa sociedade, com reflexos na comunidade escolar.

Na mesma linha dos exemplos anteriores, “novidades” como fraldas, toalhas e lenços descartáveis também imprimiram mudanças significativas na rotina das creches e escolas, e contribuíram para a prevenção e o controle de doenças. Mas nem tudo muda como desejamos. A resistência de algumas famílias em levar seus filhos adoecidos à creche/escola, e de muitas vezes ocultarem a doença, é um problema que persiste ao longo desses anos e que dificulta o controle de infecções.

Vamos entender melhor essa questão? A criança, ao ingressar na creche/escola, além da convivência com o núcleo familiar, passa a ter contato com outros ambientes, adultos e crianças. Fica mais exposta aos vírus, bactérias e parasitas que nos cercam e o risco de adquirir infecções é maior.

Resfriados, gripes, faringites, sinusites, bronquiolites, bronquites e pneumonias, juntamente com a otite média aguda, são responsáveis pela maioria dos episódios de doença infecciosa que ocorrem em creches, sendo também a causa mais frequente de doença infantil na população geral. Crianças menores de cinco anos podem ter de cinco a oito episódios de resfriado por ano, independentemente da frequência à creche/escola.

Bebês e crianças pequenas, de até 2 anos e 11 meses de idade, são mais vulneráveis, pois, além de explorarem o ambiente com a boca e terem pouco controle sobre suas secreções/excreções, possuem sistema imunológico imaturo. Por

isso, o aleitamento materno, uma boa alimentação, estímulo e afeto são tão importantes na prevenção.

Entre os fatores que influenciam a disseminação dos microrganismos, estão: mecanismo e facilidade de transmissão; proporção do número de funcionários/crianças; idades e estado de imunização de crianças e adultos; espaço físico e qualidade dos ambientes; além de saneamento e higiene.

A vacinação atualizada, instalações adequadas e arejadas, cuidados com água, alimentos, lixo, limpeza, desinfecção ambiental e com a higiene pessoal (especialmente a lavagem das mãos) são importantes medidas para a garantia de um ambiente saudável e propício ao desenvolvimento da criança – seja na creche/escola ou em casa.

O controle da disseminação e proliferação das doenças infectocontagiosas na creche/escola depende de vigilância, detecção precoce de sinais e sintomas, troca de informações, treinamento e educação das crianças e adultos para as questões de saúde. Também fazem parte desse controle a comunicação dos casos ocorridos aos funcionários e responsáveis, quando houver indicação, e a notificação às autoridades de Saúde Pública.

No entanto, o afastamento temporário da criança ou funcionário portador de doença infecciosa de fácil contágio, muitas vezes, é a única forma de controlar a eclosão de “surtos” na comunidade escolar. Esta providência pode trazer transtornos às famílias e à escola, mas é necessária e de suma importância a conscientização de todos a esse respeito.

Vale lembrar que a criança necessita do repouso domiciliar e do acolhimento da família, pois a doença resulta em maior necessidade de cuidados do que a equipe escolar pode proporcionar, sem comprometer a saúde e segurança das outras crianças.

Cuidar é como educar: uma responsabilidade compartilhada; de todos nós. A URMES, sem dúvida se orgulha de ser uma parceira nesse processo.

A VEZ do cliente

A URMES está conectada com você
24 horas por dia, 7 dias por semana, 30 dias por mês.
Dispomos de uma série de produtos e vantagens
para você, cliente.
Fique conectado com a gente. Conheça nosso site.
www.urmes.com.br

SISTEMAS DE ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR

- Módulo para Secretaria;
- Módulo para Tesouraria;
- Módulo para Biblioteca;
- Construção de WebSites;
- Infra-Estrutura em Informática;

www.educarium.com.br
atendimento@educarium.com.br
Área Comercial: 0 XX (21) 2233-3635

**Educarium
Tecnologia**

A Educação e a Saúde



Isabella Ballalai - Diretora Médica da URMES

Faz tempo que as instituições de ensino (IE) vêm incorporando ao currículo formal conteúdos e ações diversas, por meio dos temas transversais, principalmente. Na busca sobre qual é o melhor modelo de escola/educação na atualidade, muita discussão pode ser ouvida e promovida, e, certamente, não há uma única resposta: vai depender do ser humano/família/metodologia em questão; das expectativas de todos os envolvidos; da visão de mundo... Mas o inegável é que não há processo mais eficiente de combate aos danos que podem ser causados à saúde do que a educação.

A informação associada à capacidade de reflexão compõe a melhor receita de sucesso das ações de prevenção de danos à saúde, com repercussão sobre todo o desenvolvimento da pessoa. A Organização Mundial da Saúde (OMS) defende que *um eficiente Programa de Saúde Escolar (...) pode se tornar um dos investimentos mais efetivos de uma nação para simultaneamente promover a educação e a saúde.**

Indivíduos saudáveis apreendem conhecimentos e se desenvolvem com mais facilidade, um processo que tende a gerar um ciclo virtuoso na adoção de medidas que preservam a saúde e que, por sua vez, favorecem o desenvolvimento contínuo, incluindo o desenvolvimento intelectual, obviamente.

Este ano, a área da Saúde teve mais uma oportunidade de estreitar sua parceria com escolas de todo o país, por conta da campanha de vacinação contra o Papiloma Vírus Humano

(HPV) – responsável pelo desenvolvimento do câncer de colo de útero: a segunda principal causa de morte por câncer entre brasileiras.

Muitas escolas abriram suas portas para a vacinação e intensificaram nas salas de aula a discussão sobre prevenção de doenças infectocontagiosas. Sexualidade, responsabilidade, cuidado pessoal e coletivo são algumas das vertentes usadas para recheiar de conteúdos as conversas, estimular o pensamento crítico e promover educação para a prevenção.

A OMS reconhece a vacinação como uma das medidas mais eficientes na promoção da saúde pública, atrás apenas da água potável. Hoje, dispomos de inúmeras vacinas aprovadas pelo Ministério da Saúde, muitas delas oferecidas gratuitamente nos postos de saúde. Representam parte dos recursos que, somados à boa alimentação e à educação de qualidade, formam um “pacote” a favor da qualidade de vida.

Ao se envolver com essas questões, ampliando os programas básicos de disciplinas como ciências e biologia, por exemplo, estimulando a transdisciplinaridade, as escolas estão não apenas demonstrando sua capacidade de “pensar fora da caixa”, de promover “educação 360 graus”, que ajuda a preparar o sujeito para esse mundo tão moderno em que vivemos. Elas estão contribuindo para a melhoria da qualidade de vida no país a partir da formação de pessoas mais saudáveis.

[*OMS - Diretor Geral, Abril 2000]